

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: WILTON MARCIANO

TÍTULO: A REPRESENTAÇÃO DO RESENTIMENTO SOCIAL NA REVISTA VEJA: ANÁLISE DA COBERTURA DAS MANIFESTAÇÕES DO MOVIMENTO PASSE LIVRE

AUTORES: IGOR APARECIDO DALLAQUA PEDRINI, WILTON MARCIANO, WILTON MARCIANO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: : Comunicação; Ressentimento Social, Manifestação Social; Revista Veja.

RESUMO

Este trabalho se ocupa com a representação do ressentimento social pelos meios de comunicação. Elege a revista Veja e a cobertura das manifestações de junho de 2013 como recorte. O arsenal teórico desta pesquisa reside na relação de três quadros. O primeiro articula a ideia de mediação proposta por Regis Debray e o conceito de midiologia cívica, dialogando com o conceito de sociedade do espetáculo apontada por Guy Debord. Para os autores as imagens são mediadoras de realidades e capazes de construir dois tempos, um em que realmente se vive e outro, o pseudocíclico, aquele que é mediado. O segundo quadro teórico reside no conceito de Zona Autônoma Temporária (ZAT), proposto por Hakin Bey. A ZAT, pode ser reconhecida como um momento de contraposição, muitas vezes indireta, a uma investitura a um poder estabelecido. Não tem uma longa duração, pode-se formar e se esfacelar num instante. Esses dois aspectos definem tanto o caráter de constituição das manifestações, quanto a sua possibilidade de representação. O último quadro, embasado no conceito de Ressentimento Social, articulado no país pela psicóloga Maria Rita Kehl, pretende demonstrar as figuras nas quais o ressentimento social pode ser identificado e representado. A pesquisa é importante por considerar a complexidade das relações sociais, no que concernem os movimentos e revoltas midiáticas constantemente, objetiva-se entender o papel dos meios de comunicação em representar o ressentimento social. Como metodologia se elegeu a articulação bibliográfica e a análise de conteúdo que se debruça sobre a cobertura que a Revista Veja realizou sobre as manifestações do Movimento Passe livre, no período que vai de 12 de junho a 17 de julho de 2013, abrangendo seis edições. Como resultado parcial é mostrado o espaço dado ao fato no período analisado, bem como, se quantifica o número de imagens e expressões textuais que evocam o ressentimento social e confirma-se a possibilidade de representá-lo.